



O conhecimento produzido sobre o professor e sua formação

Líviam Santana Fontes

liviam.fontes@ueg.br

Universidade Estadual de Goiás.

O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa “O conhecimento produzido sobre o professor e sua formação”, com início em 2017 e que está em andamento. A pesquisa é desenvolvida com o Grupo de Pesquisa: O conhecimento produzido sobre o professor e sua formação, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás, do qual faço parte como colaborador externo. O objetivo é identificar a presença de diferentes temas e seus desdobramentos, os referenciais teóricos e metodológicos, as concepções de educação, de professor, de ensino e de aprendizagem, explicitados nestas dissertações. Esse tipo de pesquisa, de natureza colaborativa, compartilhada, que envolve pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento e instituições de ensino superior, gera experiências formativas de múltiplas dimensões. Até o momento foram analisadas as dissertações dos anos 2009 e 2010, e produzido um artigo com o resultado das análises a respeito dos temas e problemas dessas produções.

Palavras-chave: Produção científica. Pós-Graduação. Formação de professores.

Introdução

A produção acadêmica dos pós-graduandos na área de educação entre 1990 a 2003, com base nos resumos disponíveis no banco de dados da CAPES, mostra que cresceu o interesse pelo tema formação de professores. Observam-se mudanças no enfoque temático e metodológico das pesquisas, pois os estudos se deslocaram dos cursos de formação inicial para a identidade e profissionalização docente e, mais recentemente (2007), o foco é o professor, suas opiniões, representações, saberes e práticas. (ANDRÉ, 2009).

Segundo André (2011), ainda há muito que aperfeiçoar na pesquisa para que haja uma contribuição efetiva na configuração do campo. As análises ficam restritas aos depoimentos dos sujeitos, o que gera um conhecimento muito pontual. Um dos desafios é adensar as análises, o que implica aprofundamento teórico e metodológico, e ampliar os aspectos a serem investigados, pois uma área tão



complexa requer estudos que contemplem múltiplas dimensões, que recorram a múltiplos enfoques e abranjam uma variedade temática (ANDRÉ, 2011).

Na região Centro-Oeste, a REDECENTRO – Rede de pesquisadores sobre professores (as) da região Centro-Oeste, formada pela parceria com sete Programas de Pós-Graduação em Educação, se dedica ao tema formação de professores. Seu principal objetivo é criar um centro de referência de estudos sobre o professor para pesquisadores nacionais e internacionais e consolidar equipes interdisciplinares, voltadas para o estudo dessa temática. A Universidade Federal de Goiás, se integra à REDECENTRO, por meio do Grupo de Pesquisa (GP): O conhecimento produzido sobre o professor e sua formação, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM-UFG), para contribuir com a análise das dissertações defendidas no referido programa. Neste GP, do qual faço parte como colaborador externo, são analisadas as produções em Ciências e Matemática. A motivação para propor este projeto se deu pela compreensão de que os cursos de licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Goiás devem estar inseridos nas discussões a respeito da formação docente. A investigação sobre professores é de suma importância e se faz necessária contribuir com estudos que fortaleçam o seu aprofundamento teórico e conceitual. Além disso, esse tipo de pesquisa, de natureza colaborativa, compartilhada, que envolve pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento e instituições de ensino superior, gera experiências formativas de múltiplas dimensões.

Material e Métodos

A pesquisa “O conhecimento produzido sobre o professor e sua formação” se propõe a analisar as dissertações que investigam sobre o professor, defendidas no Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática entre 2009-2014, com vistas a identificar os temas que emergem nestes trabalhos acadêmicos; apreender os sentidos atribuídos ao professor, à sua formação e práticas; evidenciar o referencial teórico e metodológico que fundamentam essas pesquisas; contribuir para a produção de outros estudos sobre o tema em âmbito local e regional, que



elevem a qualidade acadêmica e a valorização profissional do trabalho docente; estabelecer uma relação dialógica entre os participantes, favorecendo o debate e o crescimento mútuo.

Os instrumentos de análise são as dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática entre 2009-2014, que já foram previamente selecionadas pelo Grupo de Pesquisa, que desenvolve estudos e pesquisa sobre o professor e sua prática.

Para direcionar as leituras o grupo REDECENTRO construiu um instrumento de análise, que todos os integrantes utilizam, denominado ficha de análise, um instrumento que permite a análise dos trabalhos em sua totalidade, possibilitando uma mesma base de estudos de modo que todos possam compartilhar dos dados coletados.

Resultados e Discussão

Conforme mencionado, essa pesquisa analisa as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, defendidas nos anos 2009 a 2014. O processo de análise parte da leitura, na íntegra, das dissertações selecionadas, por um ou dois leitores, componentes do Grupo de Pesquisa, que preenche todos os descritores da ficha de análise, cujo modelo está disponível nos anexos da obra de Souza; Magalhães (2014). Em seguida, a ficha de análise é apresentada para os demais componentes do GP para discussão e possíveis alterações.

Nessa análise o objetivo é identificar a presença de diferentes temas e seus desdobramentos, os referenciais teóricos e metodológicos, as concepções de educação, de professor, de ensino e de aprendizagem, explicitados nestas dissertações. A partir destas informações é possível fazer apontamentos críticos sobre lacunas nos conteúdos temáticos, ausências ou exploração insuficiente de referenciais teórico-metodológicos, de publicações e outros recursos disponíveis, contribuindo para a definição de políticas de formação e de atuação docente.



Até o momento já foram lidas e apresentadas as fichas referentes às dissertações dos anos 2009 e 2010, sendo que de 112 dissertações do PPGECEM-UFG defendidas nesse período, 7 se referem à formação do professor de Matemática. Foi feita a análise desses trabalhos no que se refere aos temas e os problemas de pesquisa dessas produções, tendo como apoio teórico André (2011), Gatti (1996, 2010), Tardif (2002) e Veiga (2008), que são referenciais importantes para a compreensão dessa temática. Com as conclusões a respeito dessa análise, foi produzido um artigo para envio a uma revista da área de Educação.

Considerações Finais

A pesquisa apresentada neste trabalho tem como objetivo fazer o levantamento das produções sobre o professor de Matemática e sua formação, por meio das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás (UFG), contribuindo assim com a pesquisa na área.

Até o momento já foram analisadas as produções do período de 2009 e 2010, e produzido um artigo a respeito dos temas e problemas de pesquisa, discutidos nas dissertações analisadas. Nesse artigo são apresentadas quais foram os temas e problemas pesquisados pelos mestrandos desse programa de pós-graduação no período já estipulado, e como esses foram problematizados e pesquisados.

A pesquisa ainda está em andamento, sendo que para finalizá-la, serão ainda analisadas as dissertações dos anos 2011 a 2013, para que se possa fazer conclusões a respeito do que tem sido produzido sobre o professor de Matemática, contribuindo com o aprofundamento teórico e conceitual sobre a formação docente.

Agradecimentos

Agradeço ao grupo de pesquisa - O conhecimento produzido sobre o professor e sua formação, que atualmente faz a análise e discussão das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás no período de 2009 – 2014.



Referências

ANDRÉ, Marli E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000.

Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, v. 1, n. 1, ago/dez 2009, pp. 41-56. Disponível em:

<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br> Acesso: 06/06/14.

_____. Pesquisas sobre formação de professores: tensões e perspectivas do campo. In: FONTOURA, Helena Amaral da; SILVA, Marco (orgs.). **Formação de Professores, Culturas**: desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões. Rio de Janeiro: ANPEd Nacional, 2011. Disponível em:

<http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/livro2.html> Acesso: 06/06/14.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

SOUZA, Rute C. C. R.; MAGALHÃES, Solange M. O. (Org.). **Pesquisa sobre professores(as)**: métodos, tipos de pesquisa, temas, ideário pedagógico e referenciais. Goiânia: PUC Goiás, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma P. A. Docência como atividade profissional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Profissão docente**: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas, SP: Papirus, 2008, p. 13 – 21.